

4 motivos para investir em saúde ocupacional

Saúde ocupacional é um tema muito importante nas empresas. É um **setor específico** dentro da área da saúde, que lida com a **saúde voltada para o trabalhador**.

As organizações estão cada vez mais **conscientes** da importância que um colaborador tem para elas. Afinal, são eles que compõem a empresa.

Confira, então, **4 motivos** para gestão da saúde e da segurança no trabalho estar cada vez mais presente na **estratégia e nas prioridades das empresas**.

1. Segurança ocupacional é um investimento

Sim! Investir em segurança ocupacional é realmente um **investimento**.

Tanto empregados quanto empregadores podem obter os **benefícios da segurança e saúde ocupacional**. Esses benefícios vão desde a melhora na qualidade de vida até ao aumento da produtividade e redução de custos com multas, acidentes e encargos trabalhistas.

Por isso, para evitar esses custos e [promover um melhor ambiente de trabalho](#), as empresas estão dando cada vez mais atenção à saúde e segurança do trabalho (SST). Investem, então, em ações de prevenção de acidentes e de promoção da saúde e bem-estar no trabalho.

É um investimento que os gestores, segundo a pesquisa realizada pelo **Serviço Social da Indústria (SESI)**, verificaram em **48% a redução nas faltas ao trabalho**. Além disso, **43,6% deles constaram aumento da produtividade** e **34,8% apontaram redução de custos com a saúde dos trabalhadores**.

Ou seja, uma **elevada importância** dada à gestão de saúde e segurança no trabalho, reflete-se na redução de acidentes e doenças ocupacionais no Brasil.

2. Reduz acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

O crescimento de afastamentos por doenças não relacionadas ao trabalho é um desafio a ser enfrentado.

Por exemplo, as doenças não relacionadas ao trabalho são as osteomusculares, os transtornos mentais e comportamentais, os problemas de saúde causados por violência e acidentes de trânsito e as doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão, doenças do coração, etc.).

Dessa forma, as empresas precisam investir no colaborador, **direcionando esforços em saúde e segurança no trabalho** para ampliarem os resultados positivos.

A saúde do trabalhador precisa ser pensada de forma mais **integral** para reduzir custos relacionados a ausências no trabalho, perda de produtividade e custos com planos de saúde.

Ao investir na segurança e saúde ocupacional, é possível **prevenir situações que podem colocar em dúvida a integridade física e mental de seus trabalhadores**. Ações de prevenção de riscos e de iniciativas à saúde possuem como objetivo reduzir o perigo de acidentes laborais e [doenças ocupacionais](#).

As vantagens de um ambiente de trabalho seguro beneficia tanto trabalhadores quanto as empresas. Um ambiente saudável aumenta a produtividade do funcionário e reduz as chances de multas e afastamentos por acidentes ou doenças ocupacionais.

Sendo assim, as taxas de absenteísmo e a necessidade de contratações temporárias são reduzidas.

3. Custos reduzidos

O investimento em segurança e saúde ocupacional parecem altos, mas a médio e longo prazos são muito **positivos**.

Um erro comum, cometido pelas organizações, é levar em conta apenas os custos com maquinários e mudanças de processos. Isso pode **eleva de forma gradual as despesas da empresa**.

Ao realizar a troca de maquinários, alguns EPI's podem não ser mais obrigatórios e o custo com sua entrega passa a não existir mais. Pode acontecer também a eliminação do ambiente insalubre e, com isso, a empresa não terá mais que arcar com adicional de insalubridade.

Além disso, pode se restringir o acesso ao ambiente perigoso a certos profissionais, **reduzindo o valor pago de adicional de periculosidade**.

Com a redução de acidentes, a empresa terá um **FAP – Fator Acidentário de Prevenção** – menor, o

que impactará em um percentual mais baixo da **RAT – Riscos Ambientais de Trabalho** – a ser pago, conforme a Lei Orgânica de Seguridade Social, Lei nº 8.212, e pode representar a economia de um valor representativo.

4. Construção de uma boa imagem empresarial

A **responsabilidade social**, quando realmente praticada, é um fator relevante para a credibilidade das organizações.

Implantar ações com um cunho de responsabilidade social é uma forma de realizar os valores comunicados pela empresa. Assim, tanto a equipe quanto a sociedade vão perceber a imagem positiva.

Isso é um ponto a ser levado em consideração, visto que a imagem da empresa é um fator decisivo para agregar valor à marca e conquistar novos clientes.

Quando a responsabilidade social vai além da ideia institucional e do atendimento à legislação, e existe a preocupação em atender todas às **exigências de saúde e segurança, de forma a zelar pelos trabalhadores e proporcionar melhor qualidade de vida**, a empresa está construindo uma imagem de referência e autoridade no seu âmbito profissional.

Gostou do post? Quer ficar por dentro de outras dicas como essa e garantir a saúde de seus colaboradores? Então, siga nosso [Facebook](#) e nosso [LinkedIn](#) e acompanhe as novidades!